

Perfil dos radioterapeutas egressos do curso de residência médica do Instituto Nacional de Câncer do Rio de Janeiro (INCA)

Profile of former medical residents after finishing their Residence program at Brazilian National Cancer Institute (INCA)

Rosamaria Ventura, Victor Sano, Otávio Vieira, Carlos Manoel Araujo, Célia Viégas.
Instituto Nacional de Câncer (INCA) - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Introduction: Little is known about radiation oncologists' professional profiles and even less about former resident doctors finishing their training in radiotherapy (RT).

Objective: To describe professional profile of former residents in radiotherapy (FRR) after their medical residence conclusion at Instituto Nacional de Câncer- INCA (Brazilian National Cancer Institute) in Brazil.

Methods: Questionnaire was applied personally, by phone and / or by e-mail. Were evaluated personal characteristics of the FRR; experience and previous contact with RT or another specialty; reason for the choice of the medical residency at a specific institution; accomplishment of post-conclusion courses; kind of dedication (part or full time), exclusivity, endurance and dedication in the specialty; involvement with teaching and research, participation in conferences and in head or bureaucratic management positions. Such informations have been recorded in a database.

Results: From 1987 to 2009, 78 FRR completed their medical residency program. We contacted 59 of them (75.6%) which corresponds to about 11.6% of all registered radiation oncologists (506) in Brazilian Radiation Oncology Society (SBRT). From those who answered, 12/59 (33,3%) had started or concluded another medical residency before they started the residence in radiotherapy and 5 FRR (8,5%) had previous familiar contact with radiotherapy. The most frequent state of origin Rio de Janeiro (RJ), with 29 FRR (49,2%); followed by Minas Gerais (MG), with 10 FRR (16,9%); São Paulo (SP), 6 FRR (10,2%); Bahia (BA) (northernly) and Rio Grande do Sul (southernly) (RS), with 3 FRR each (5,1%); Ceará (CE) and Espírito Santo (ES), 2 FRR each (3,4%) and Piauí (PI), Pernambuco (PE), Sergipe (SE), Paraíba (PB) all located northernly in the country and with 1 FRR each (1,7%). After completing their medical residencies, 23 (39,0%) migrated to other states for their professional practice; only 2 (3,4%) no longer practice exclusive activities in radiotherapy and other 8 (12,6%) perform concurrent activities in other medical specialties, with a dedication < 30% of their working hours. Concerning to update, 22 (37,3%) took an extension course after the conclusion of their residence. Also 22 (37,3%) perform activities in the area of education, of which 18 (30,5%) of them are involved directly in new residents formation. Perform leadership duties in their respective services 30 FRR (50,8%). All the professionals interviewed that still practice radiotherapy (57 to 96,6%) do attend the National Society Meetings and / or the International ones, at least, every three years.

Discussion: Among all the registered radiotherapists in SBRT, 1/10 are FRR of the service. There was no difficulty in obtaining responses from physicians who provided their directions to SBRT. The study highlights the predominance of human resources supply of candidates for medical residency from the southeast, notably RJ, partially explained by the proximity of the hospital and update technologies offered in addition to the seal of the official government organ (OGO) of medical residency certificate. It was possible to provide skilled human resources to other regions, which relieves the professional demand in the country. The majority of the FRR are getting professional updates by attending to conferences. A significant proportion of FRR who took extension or refresh courses, participates in the formation of new residents, a fact explained by the training received, tradition and institutional theoretical-practical course program at local medical residency. Significant proportion are leaders either as head of department or have administration duties, and this can be justified by the attribution of integrated value by the professional market of the professional trained at INCA and the constant concern in their training course program of management issues due to the fact that INCA is an OGO.

Conclusion: It is the first publication of a profile of FRR from a course of medical residency in radiotherapy in the country. There was a good adherence and response to the questionnaire, enhanced concentration of candidates to the program of medical residence in radiotherapy and FRR absorbed in the Southeast, but also it was supplied human resources to other regions in the country. There is concern with scientific updating and continuing education of FRR and a great number of professionals engaged in management / leadership positions probably due to aggregational value of the institution.

RESULTADOS

De 1987 a 2009, completaram o curso 78 residentes (res) e contactamos 59 (75,6%). Destes, 12 (33,3%) haviam iniciado ou concluído outra RM. Tiveram contato prévio familiar com RT, 5 res (8,5%). Origem estadual mais frequente foi RJ com 29 res (49,2%); seguida de MG com 10 res (16,9%), SP 6 res (10,2%) e demais estados contribuíram com 3 res ou menos.

Ao término da RM, 23 (39,0%) migraram internamente para exercício profissional; apenas 2 (3,4%) não exercem atividades exclusivas em RT e 8 (12,6%) praticam atividades concomitantes com outras especialidades médicas, em tempo < 30% de sua carga. Fizeram curso de extensão pós-conclusão, 22 res (37,3%).

Também 22 res (37,3%) têm atividades na área de ensino, sendo que 18 (30,5%) deles, ligados à formação de novos res. Exercem atividades de chefia, 30 (50,8%). Todos 57 (96,6%) médicos entrevistados que exercem RT, frequentam congressos da sociedade nacional ou internacional ao menos a cada 3 anos.

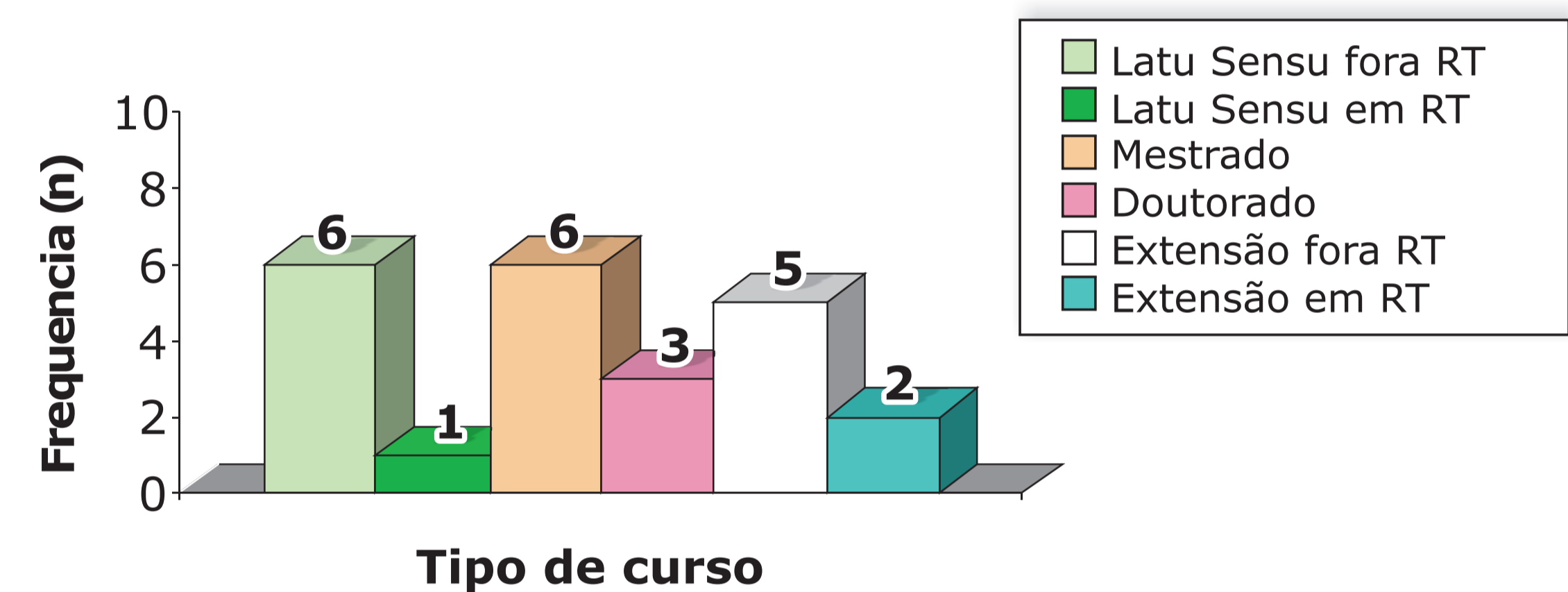


Figura 2 - Distribuição de cursos de extensão realizados pelos médicos egressos

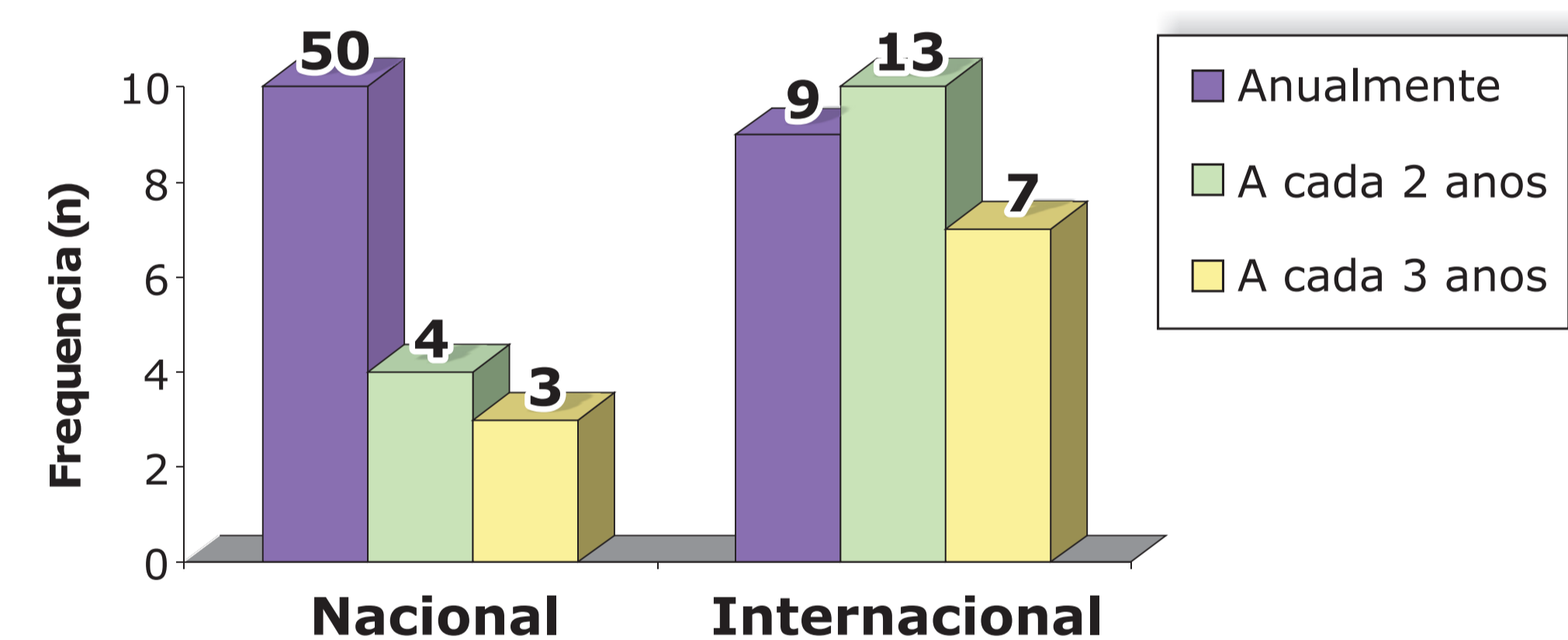


Figura 3 - Frequência de participação em congressos da especialidade

DISCUSSÃO

Predominam candidatos à RM oriundos da região sudeste, notadamente RJ, atração explicada pela sede do hospital e tecnologias atualizadas oferecidas, além da chancela de órgão oficial governamental (OOG) no diploma, mas forneceu-se mão-de-obra especializada para a demanda de outras regiões. Há atualização profissional ao frequentar congressos, com adesão total dos médicos que exercem a RT. Parcela significativa de ME realizou cursos de extensão/atualização, participa da formação de novos res, fato explicado pelo treinamento recebido, tradição teórico-prática institucional e programa do curso local de RM. Significativa parcela exerce funções de chefia/administração, justificando-se isto pela valorização de excelência de sua formação pelo mercado e cobrança de preocupação gerencial constante em um OOG.

CONCLUSÃO

É a primeira vez que um perfil de médicos egressos de um curso de RM em RT é disponibilizado no país. Evidenciou-se elevada resposta ao questionário, concentração de candidatos e ME absorvidos na região sudeste, mas também disponibilização a outras regiões. Há preocupação com atualização científica e educação continuada, além de sobressair o volume de profissionais que exercem cargos gerenciais/chefia por provável agregação de valor da instituição.

INTRODUÇÃO

Pouco se sabe sobre o perfil dos radioterapeutas e menos sobre médicos egressos (ME) de cursos de residências médicas (RM) desta especialidade.

Origem Estadual	n	%
RJ	29	49,2
MG	10	16,9
SP	6	10,2
BA	3	5,1
RS	3	5,1
CE	2	3,4
ES	2	3,4
PI	1	1,7
PE	1	1,7
SE	1	1,7
PB	1	1,7



Figura 1 - Distribuição espacial entre os estados referente à origem dos residentes de radioterapia do Instituto Nacional de Câncer

Tabela 1 - Origem estadual dos residentes de radioterapia do Instituto Nacional de Câncer

OBJETIVO

Traçar perfil dos ME do curso de RM do serviço Radioterapia (RT) de uma mesma instituição.

MATERIAL E MÉTODOS

Questionário foi aplicado pessoalmente, por telefone ou e-mail e informações foram tabuladas em banco de dados com: características dos ME; experiência/contato prévio com RT/outra especialidade; razão pela opção pela instituição; realização de cursos pós conclusão; exclusividade, permanência e dedicação à RT; envolvimento com ensino/pesquisa; participação em congressos e cargos gerenciais/administrativos.